



PLANO DE AÇÃO PREVISIONAL CONTA PREVISIONAL E ORÇAMENTO INVESTIMENTOS

2023

ÍNDICE

PLANO DE AÇÃO PREVISIONAL PARA O ANO 2023	2
1. Investimentos em equipamentos e gestão corrente dos estabelecimentos	3
1.1. Lar do Alto da Raminha	3
1.2. Lar Diogo Gonçalves e Centro de Dia	4
1.3. Residências Vilavó	4
1.4. Catraia	4
1.5. Investimentos comuns	5
2. Atividades correntes dos estabelecimentos	5
2.1. Animação cultural dirigida aos idosos	5
2.2. Atividades dirigidas às crianças	6
3. Do pessoal.....	7
ORÇAMENTO 2023	8
1. Rendimentos.....	8
1.1. Conta 72 – Prestação de Serviços.....	8
1.2. Conta 75- Subsídios, doações e legados à exploração	9
1.3. Conta 78 - Outros Rendimentos e Ganhos.....	9
2. Gastos	10
2.1. Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	10
2.2. Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos	10
2.3. Conta 63 – Gastos com o Pessoal	10
2.4. Conta 64 – Gastos de depreciação e de amortização	10
2.5. Conta 68 - Outros Gastos e Perdas.....	10
2.6. Conta 812 – Imposto sobre rendimento	11
3. Orçamentos de investimentos	12
4. Orçamento previsional para ano 2023.....	13
5. Orçamento previsional detalhado para ano 2023	14
AGRADECIMENTOS	16

PLANO DE AÇÃO PREVISIONAL PARA O ANO 2023

Ao abrigo do art.º 34, alínea d), dos Estatutos do Centro de Apoio a Idosos, o órgão diretivo desta Associação submete à apreciação e votação do órgão soberano da Instituição, a Assembleia-Geral de sócios, o programa de atividades previstas para o ano económico em epígrafe.

Introdução

Prezados consócios

A título de abertura de parêntesis, nunca é demais tecer algumas considerações genéricas sobre o orçamento, que é sempre um exercício de previsão para o horizonte de um ano. No desempenho ativo das nossas responsabilidades diante dos idosos a assistir, de familiares dos utentes dos nossos profissionais e da sociedade e das relações tuteladas pela Segurança Social, a elaboração deste orçamento encontra a adversidade adicional face ao atual contexto pós-pandémico e de guerra em que vivemos, com limites desconhecidos para a inflação, o deixa os serviços de solidariedade social num quadro de uma enorme incerteza.

Trata-se de um orçamento que embora vise enfrentar este momento crítico, é produzido numa conjuntura em que é imprevisível trabalhar sobre os traços e consequências das repercussões na vida institucional, da evolução sanitária do país, a sua incidência económica e social e, conseqüentemente as suas implicações nas relações entre o Estado e as Instituições, designadamente as IPSS,s, face a um modelo de cooperação colapsado, e que deveria responder a dinâmicas de encargos a que as instituições se submetem e que não encontram mais suporte numa subsidiariedade descomprometida que incide, linearmente na atribuição de valores por utente.

É sabido que o cenário de pós-pandémico e de guerra expõe as instituições a uma série de riscos estratégicos e operacionais, como atrasos ou interrupção de fornecimentos, aumentos de custos, redução de receitas correntes, ampliação de problemas delicados relativos à saúde e segurança de utentes (idosos e crianças) e funcionários, força de trabalho insuficiente e qualificada que deixam a ver que nas IPSS falecem conceções de estilos de vida que têm tido como suportes institucionais planos de natureza essencialmente alojamentista - conceção de uma vida densa, para atender ao maior número de solicitações – e /ou orientados para a manutenção da sociabilidade social que, sendo importantes não vão ao encontro das necessidades emergentes dos utentes, no seu conjunto.

Assim, empenhando-se numa boa condução da prestação de serviços assistenciais aos utentes, razão de ser da missão da Instituição, e no cuidado com os funcionários, o orçamento da Instituição, numa procura sistemática de ajuste entre despesas e receitas, visa dar resposta, designadamente: aos **encargos suplementares** que a situação sanitária exige em matéria de prestação de serviços, à progressiva qualificação dos mesmos, através da **intensificação da formação contínua**, em cooperação com demais instituições, bem como a um **conjunto contido de investimentos**, designadamente os que têm a ver com a remodelação das residências Vilavó, com vista a uma maior personalização das suas vidas institucionalizadas.

1. Investimentos em equipamentos e gestão corrente dos estabelecimentos

No atual contexto de retração das participações da Segurança Social, a Instituição assume uma política controlada e responsável em matéria de investimentos em obras e aquisições, absolutamente imperativas.

1.1. ERPI-Lar da Raminha

- Aquisição de uma máquina industrial de lavar roupa 14Kg, face à eminente obsolescência do equipamento existente.

- Aquisição de uma câmara frigorífica de conservação, de forma a aumentar a capacidade de frio para conservação de alimentos.
- Aumento da potência elétrica através da instalação de PT para distribuição para as ERPI's Raminha e Vila Avó.
- Aquisição de sistema de controlo de acessos no portão de acesso Av. Paul Harris.

1.2. ERPI-Lar Diogo Gonçalves e Centro de Dia

- Aquisição de ar condicionado para quatro quartos da ala das mulheres, sendo a zona mais afetada pelas oscilações térmicas e com utentes com níveis de maior dependência e fragilidade clínica.
- Aquisição de manga de evacuação no âmbito da Implementação de medidas de autoproteção.

1.3. ERPI-Residências Vilavó

- Continuação da requalificação da 2ª fase das residências unifamiliares Vilavó, que representam um novo modelo, na medida em contemplam residências com quartos individualizados suite, o que contribuirá, para uma melhoria na relação custo/qualidade deste modelo personalizado de assistência.
- Início de execução da estrutura da unidade de medicina física e de reabilitação, Fases 3.3 e 4.

1.4. Catraia

- Aquisição de uma viatura elétrica de nove lugares para o transporte de crianças.
- Reparação de sistema de água quente, para o serviço de cozinha e banhos.
- Execução de serviços de manutenção, observando, nomeadamente, as pinturas de interiores e exteriores e restauro de roupeiros.

1.5. Investimentos comuns

- No sentido de provocar profundas melhorias na automatização dos planos individuais de cuidados aos idosos, a direção promoverá à aquisição de software personalizado.

2. Atividades correntes dos estabelecimentos

2.1. Animação cultural dirigida aos idosos

Em concordância com a realidade atual, vivida nas instituições de apoio à população sénior, dispositivos de tecnologia assistida têm sido utilizados como forma de desenvolver a capacidade funcional, autonomia e qualidade de vida dos idosos institucionalizados. Diversos estudos foram realizados nesse sentido e os resultados obtidos indicam uma diminuição da dependência do idoso para com o cuidador, melhoria da socialização e das relações interpessoais, a dificuldade em entender a nova linguagem tecnológica traz consigo um desafio aos técnicos na inclusão dos idosos neste processo, para uma pedagogia na perspetiva de uma atualização cultural e reaproximação social. As tecnologias de informação e comunicação intensificaram esse processo de aprendizagem, ao permitir interagir com diferentes informações, pessoas e grupos, e socializar os seus conhecimentos e as suas próprias histórias de vida, aumentando a sua autoestima e a autorrealização. Para o Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal 2023 estas questões assumem destaque para uma educação gerontológica mais participativa e transformadora, desde as manifestações clínicas do envelhecimento, a possibilidade de inclusão digital.

Assim, e à semelhança do ano transato, propomo-nos a desenvolver as seguintes áreas de trabalho:

- Quotidianas / Práticas (atividades associadas a tarefas da rotina diária)
- Psicossociais (atividades que promovam a sociabilidade, o contacto e as relações interpessoais)

- Artísticas (exploração de atividades ligadas ao teatro, fotografia, artes plásticas, dança, entre outros)
- Intelectuais / Formativas (atividades de raciocínio e lógica mental: leitura, jogos, formação)
- Espirituais / Religiosas
- Tecnológicas (continuação do Projeto de Inclusão Digital para Idosos)
- Cognição
- Reabilitação físico-motora:
 - Diminuir quadro de dor;
 - Inibição de padrão patológico;
 - Treino de fortalecimento muscular, de flexibilização e reeducação postural;
 - Treino de transferência;
 - Treino de equilíbrio;
 - Estimulação sensorial;
 - Treino de marcha com pistas visuais;
 - Treino de marcha com pistas auditivas;
 - Reabilitação das funções cardiorrespiratórias;
 - Facilitar e melhorar o relacionamento interpessoal.

Iremos também retomar as atividades mais voltadas para o exterior no sentido de promover as partilhas e dinâmicas interinstitucionais (prática que esteve interdita por restrições pandémicas).

2.2. Atividades dirigidas às crianças

As atividades dirigidas às crianças serão no âmbito da saúde, com consultas de especialidade e no âmbito da higiene, com ações de formação sobre os cuidados da mesma.

Não será descurado o apoio psicossocial, assim como o apoio escolar e a prevenção de situações de risco.

A Catraia Procura promover um ambiente familiar baseado na afetividade, positivismo, dotando as crianças de valores e ferramentas que as possam preparar para a projeção do futuro aquando reintegração na família/comunidade.

3. Do Pessoal

Protocolo para estágios curriculares:

- No domínio do pessoal pertencente aos quadros da instituição, daremos continuidade a uma política de formação socioprofissional, estruturada, através da elaboração do Plano Anual de Formação, baseado no diagnóstico de necessidades formativas, nesta linha dar-se-á continuidade, entre outras, à formação através da empresa Prime Solutions, com recurso à medida “Cheque Formação”.
- Proposta de implementação de formação interna, promovida pelos técnicos da instituição, decorrentes das necessidades formativas identificadas e de acordo com a área de especialização dos mesmos.
- A Instituição continuará a estabelecer protocolos com entidades nomeadamente IEFP e alguns estabelecimentos de ensino no âmbito da aceitação de estagiários em várias áreas similares às da natureza dos serviços prestados pela Instituição.

ORÇAMENTO 2023

Ao abrigo do art.º 34, alínea d), dos Estatutos do Centro de Apoio a Idosos de Portimão, o Corpo Diretivo da Instituição submete à apreciação e votação da Assembleia-Geral, após parecer do Conselho Fiscal, o Orçamento para o ano 2023.

O orçamento constitui-se como um instrumento orientador e centra-se num objetivo estratégico fundamental, a sustentabilidade financeira da instituição, com o compromisso de manutenção dos seus níveis de qualidade e satisfação dos seus utentes, no entanto perante um cenário de recuperação de uma crise pandémica e de efeitos negativos de uma guerra na Ucrânia, que se traduz numa perspetiva de grande incerteza para a economia, as dificuldades estão patentes na elaboração orçamental.

Para o ano de 2023 prevê-se um resultado líquido do período de (-57.496€), resultante dos gastos e rendimentos estimados para o exercício económico do referido ano. Os valores foram calculados com base nos gastos e rendimentos contabilizados em 30.09.2022, e a respetiva projeção para 31.12.2022, acrescidos da taxa de inflação de 4%, previsão para o ano de 2023, publicada no Orçamento de Estado 2023.

Agregando os valores por contas e respetivas rubricas do orçamento, a exposição abaixo, na matéria que respeita às importâncias consideradas mais relevantes e respetivas explicações, ganhou a seguinte configuração:

1. Rendimentos

1.1. Conta 72 – Prestação de Serviços

O valor inscrito na rubrica Quotas dos utilizadores resulta dos valores previstos em 31.12.2022, com um índice de atualização de 4%, tendo em conta a previsão de aumento das pensões para o ano 2023.

1.2. Conta 75- Subsídios, doações e legados à exploração

1.2.1. Subconta 751 – Subsídios do Estado e outros entes públicos

Os valores inscritos nesta subconta correspondem ao apuramento do diferencial nas vagas reservadas em lares por parte da Segurança Social e aos Acordos de Cooperação em vigor no ano de 2022, tendo em conta o número de utentes e valências, constantes dos respetivos acordos de cooperação, a seguir indicados:

<u>Valência</u>	<u>Nº.Utentes</u>	<u>Valor Mensal Acordo</u>
Lar Alto da Raminha	102	47.956,32€
Lar Diogo Gonçalves	60	28.209,60€
Centro de Dia	29	4.060,00€
Vivendas Vilavó	22	10.343,52€
Apoio Domiciliário Integrado	15	6.241,53€
Apoio Domiciliário	15	6.816,64€
Centro Acolhimento Temporário (Catraia)	20	24.509,27€
Total		128.136,88 €

1.2.2. Subconta 7512/15, 752 e 7531 -

Esta conta inclui os subsídios provenientes das seguintes entidades:

- Instituto de Emprego e Formação Profissional - 19.030,00€.
- IAPMEI através do programa compensação às empresas pelo aumento da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) - 10.000,00€.
- Município de Portimão no âmbito do Contrato Programa, com o projeto de instalação do PT no lar da Raminha e aquisição de uma carrinha de 9 lugares elétrica para a Casa de Acolhimento “A Catraia” – 15.000,00€.
- Donativos de diversas entidades e particulares - de 70.000,00€.

1.3. Conta 78 - Outros Rendimentos e Ganhos

As verbas inscritas nesta subconta dizem respeito ao subsídio ao investimento, ao valor de alienação de um imóvel e aos serviços sociais.

2. Gastos

2.1. Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Na rubrica 612 - **Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo** (gastos alimentares, limpeza, farmácia, fraldas), o valor teve por base o valor previsto a 31.12.2022, com um aumento de 4%, taxa de inflação prevista para o próximo ano.

2.2. Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos

Os valores inscritos tiveram como suporte o valor previsto a 31.12.2022, acrescidos de 4%, em alguma rubricas tais como: trabalhos especializados, diversos materiais, consumos energéticos e água e telecomunicações.

2.3. Conta 63 – Gastos com o Pessoal

2.3.1. A sub conta 632-Remunerações do pessoal- corresponde às remunerações do quadro de pessoal atual com a projeção do aumento do salário mínimo nacional previsto para 2023 e sem considerar qualquer tipo de redução por via de saídas, faltas prolongadas ou temporárias.

2.3.2. A sub conta 638 - Outros gastos com o pessoal- corresponde às bolsas destinadas a pessoas desempregadas, inseridas no âmbito do programa “Contrato Emprego- inserção”.

2.4. Conta 64 – Gastos de depreciação e de amortização

O valor dos ativos fixos tangíveis previstos para o ano 2023 foi calculado com base nos ativos fixos tangíveis do corrente e o aumento previsto para o ano 2023, deduzido do ativo fixo tangível a depreciar totalmente até final do ano 2022.

2.5. Conta 68 - Outros Gastos e Perdas

Nesta conta encontram-se inscritos os valores respeitantes ao pagamento de gratificações aos utentes da Instituição, que realizam trabalhos no âmbito da terapia

ocupacional e às mesadas entregues aos menores mais velhos, que se encontram institucionalizados na CATRAIA.

2.6. Conta 812 – Imposto sobre rendimento

A verba registada nesta conta diz respeito:

- Rendimentos originados pela concessão de exploração de um pequeno quiosque a uma entidade empresarial e pelo fornecimento de refeições ao Centro de Convívio Aldeia das Sobreias, como tal por estas atividades não se encontrarem dentro dos objetivos estatutários da instituição, os rendimentos são sujeitos a IRC.
- Mais-valias resultantes da alienação de imóvel.

3. Orçamentos de investimentos

O valor de investimento estimado em ativos fixos para o ano de 2023 é de 256.340,00€, não tendo sido prevista qualquer comparticipação por parte do Instituto de Solidariedade e Segurança Social, para fazer face aos encargos com as obras, o Corpo Diretivo da Instituição irá recorrer a Autofinanciamento.

Designação	Auto-Financiamento	Subsídios SS	Subsídios Outras Entidades	Outros Financiam.	Totais
Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	195.322,24	0,00	0,00	0,00	195.322,24
Bens Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de Património Histórico e Cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	108.150,50	0,00	0,00	0,00	108.150,50
Equipamento Básico	27.081,00	0,00	0,00	0,00	27.081,00
Equipamento de Transporte	51.220,74	0,00	0,00	0,00	51.220,74
Equipamento Administrativo	8.870,00	0,00	0,00	0,00	8.870,00
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A instituição prevê um investimento em curso no ano de 2023, no valor de €550.000,00, para a refuncionalização das residências Vilavó e a execução inicial do projeto medicina física e de reabilitação.

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	€550.000,00
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	

4. Orçamento previsional para ano 2023

	PERÍODO
RENDIMENTOS E GASTOS	2023
Vendas e serviços prestados	1.720.684
Subsídios, doações e legados à exploração	1.721.932
Variação nos inventários da produção	
Trabalhas para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	777.000
Fornecimentos e serviços externos	517.803
Gastos com pessoal	2.248.690
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	
Outras imparidades (perdas/reversões)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	218.073
Outros gastos e perdas	8.033
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	109.163
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	145.062
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-35.899
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
Resultados antes de impostos	-35.899
Imposto sobre o rendimento do período	21.597
Resultado líquido do período	-57.496

5. Orçamento previsional detalhado para ano 2023

6- GASTOS	3.696.588,37
61- CMVMC	777.000,00
612 Géneros alimentares	515.000,00
612 Subsidiárias e de consumo	262.000,00
62- FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	517.803,00
622 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	179.766,00
6221 TRABALHOS ESPECIALIZADOS	58.000,00
6222 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2.700,00
6223 VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	4.800,00
6224 HONORÁRIOS	46.782,00
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	65.000,00
6227 ENCARGOS DE SAUDE COM UTENTES	1.100,00
6228 SERVIÇOS BANCARIOS	1.384,00
623 MATERIAIS	65.451,00
6231 FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DESGASTE RÁPIDO	32.827,00
6232 LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	295,00
6233 MATERIAL DE ESCRITORIO	8.800,00
6234 ARTIGOS PARA OFERTA	2.000,00
6235 MATERIAL DIDATICO	107,00
6236 JORNAIS E REVISTAS	988,00
6237 VESTUARIO E CALÇADO DE UTENTES	1.087,00
6238 OUTROS (HIGIENE E CONFORTO, MAT. ATIVIDADES)	16.876,00
6239 ROUPARIA	2.471,00
624 ENERGIA E FLUIDOS	234.415,00
6241 ELECTRICIDADE	153.800,00
6242 COMBUSTIVEIS/GAZ	47.723,00
6243 ÁGUA	32.892,00
625 DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1.148,00
626 SERVIÇOS DIVERSOS	37.023,00
6262 COMUNICAÇÃO	9.350,00
6263 SEGUROS	16.293,00
6265 DESPESAS DE CONTENSIOSE E NOTARIADO	1.079,00
6268 OUTROS SERVIÇOS	10.301,00
63- GASTOS COM PESSOAL	2.248.690,37
632 REMUNERAÇÕES DO PESSOAL (base,ferias, natal, diut, t noturno)	1.803.840,70
634 INDENINIZAÇÕES	5.000,00
635 ENCARGOS SOCIAIS S/ REMUNERAÇÕES	372.570,67
636 SEGUROS	32.932,00
638 OUTROS GASTOS COM PESSOAL	34.347,00
64- GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	145.062,00
641 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	7.029,00
642 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	138.033,00
68-OUTROS GASTOS E PERDAS	8.033,00
69-GASTOS E PERDAS FINANCIAMENTO	0,00

PLANO DE AÇÃO PREVISIONAL

CONTA PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

para o ano 2023

CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO

7- RENDIMENTOS	3.660.689,49
72- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.720.684,00
721 QUOTAS DOS UTILIZADORES	1.699.224,00
722 QUOTIZAÇÕES E JOIAS	9.360,00
725 SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	12.100,00
75 - SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.721.932,00
751 SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.651.932,00
7511 INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL	1.607.902,00
7512/15 OUTRAS SECTORES (I.E.F.P)	44.030,00
753 DOAÇÕES E HERANÇAS	70.000,00
78- OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	218.073,49
781 RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	5.000,00
786 RENDIMENTOS E GANHOS NOS RESTANTES ATIVOS FINANCEIROS	0,00
787 RENDIMENTOS E GANHOS EM INV NÃO FINANCEIROS	153.639,12
788 OUTROS (SUBSIDIOS/DOAÇÕES AO INVESTIMENTO)	59.434,37
79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00

AGRADECIMENTOS

A direção conclui agradecendo a colaboração generosa de sócios, de particulares, de entidades privadas e entidades públicas e demais pessoas singulares que tornaram menos pesada a administração da Instituição. Confere um particular realce ao apoio técnico de que tem sido alvo por parte da Autoridade para a Saúde, da Proteção Civil, e o apoio material e o acompanhamento inexcedível conferido pela Câmara Municipal de Portimão.

Importa que se refira, em jeito de fecho, que resta ao corpo diretivo a profunda convicção de, marginalmente aos pontos fracos que não ignora, ter operado mudanças qualitativas relevantes para a Instituição e para os seus alicerces futuros, e de ter vivido intensamente os problemas da instituição nesta conjuntura particularmente desgastante, incrementando a estabilidade institucional junto de utentes, colaboradores e familiares, pelo que lhe assiste a convicção de que, nos limites da sua condição de voluntariado, ter feito os possíveis para tornar progressivamente mais eficientes e eficazes os serviços da Instituição na resposta às necessidades emergentes do atual período singular que vivemos.

Portimão, 16 de novembro de 2022.

A Direção